

## Editorial

Com o número 24 a Série Estudos, dá prosseguimento ao seu objetivo de publicar trabalhos acadêmicos que contribuam para a formação e o desenvolvimento científico de pesquisadores e que atualizem o conhecimento na área da Educação. Neste número apresenta-se o dossiê Formação de Professores: saberes, identidade e trabalho docente, organizado pelas professoras Maria Cristina Paniago e Ruth Pavan, com sete artigos que discutem a formação de professores e focam questões como trabalho e profissionalização docente.

A sessão Ponto de Vista traz o artigo de Vicente Fideles de Ávila que discute a formação de recursos humanos para a pesquisa e problematiza o significado da formação para a pesquisa, tendo como centro da análise a política nacional de avaliação e credenciamento das IES.

Na sessão Artigos são apresentados três textos:

O primeiro trabalho de Mariluce Bittar, Maria Jesus de Jesus Alvez e Carina Elisabeth Maciel de Almeida apresenta os resultados da pesquisa que analisa a implantação da política de cotas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As autoras salientam que os alunos cotistas manifestam que o sistema de cotas possibilitou o acesso ao ensino superior e tem contribuído para a reflexão sobre a identidade negra e a discriminação racial, porém destacam que enfrentam dificuldades econômicas para permanecer na universidade.

O segundo artigo, escrito por Sonia Cristina de Oliveira e Cleomar Ferreira Gomes discute as relações sociais e a formação dos adolescentes, tendo como objeto de análise os jogos, as brincadeiras e a violência do adolescente. A pesquisa foi realizada com adolescentes envolvidos em atos infracionais que cumprem medida socioeducativa de internação.

Por fim, o texto de José Ernesto de Fáveri e Paolo Nosella apresenta análise do trabalho "A sociologia dos países subdesenvolvidos" de Álvaro Viera Pinto que discute as condições sociais e materiais em que vive a massa oprimida e destaca o papel dos intelectuais no contexto de exploração e desumanização do trabalhador pela classe dominante no capitalismo.

Conselho Editorial  
Dezembro/2007